

A Cidade do Cabo na África do Sul, começou a receber dia 5 de Novembro as equipas da Volvo Ocean Race vindas de Alicante, Espanha, tendo chegado em primeiro lugar da regata o Abu Dhabi Ocean Racing, com o skipper Ian Walker, após 25 dias e 3 horas de prova no mar.

O que se passa na Cidade do Cabo nestes dias entre a chegada e a largada para a nova Leg?

Para os visitantes existem actividades paralelas na village, quanto às equipas estão focadas em recuperar forças, definir estratégias para a In-port Racing a decorrer no dia 15 de Novembro, e para a Leg 2 que liga a Cidade do Cabo a Abu Dhabi nos Emirados Árabes Unidos, com largada a 19 de Novembro. Houve uma alteração na equipa espanhola MAPFRE, que contratou o experiente navegador Rob Greenhalgh. Rob, está a competir directamente com a sua irmã Libby Greenhalgh da Team SCA, ambos querem vencer. Quanto às equipas de manutenção fazem reparações nos veleiros em doca seca, e após alguns dias de trabalhos, completam as actividades já na água e sucedem-se os treinos. As equipas também têm actividades de proximidade com o público.

Nesta edição a pontuação sofreu alterações, ou seja quem tem menos pontos no final das regatas é que vencerá a Volvo Ocean Race. Caso chegue da Leg em primeiro lugar ganha um ponto, caso chegue em último pontua sete.

A ordem de chegada das equipas à Cidade do Cabo:

- 1 Abu Dhabi Ocean Racing
- 2 Dongfeng
- 3 Team Brunel
- 4 Team Vestas Wind
- 5 Alvimedica
- 6 Team SCA
- 7 MAPFRE

Antes da largada de Alicante foi disputada a In-port race com o Alvimedica a classificar-se em primeiro lugar:

1. Team Alvimedica
2. Abu Dhabi Ocean Racing
3. MAPFRE
4. Team Brunel
5. Dongfeng Race Team
6. Team SCA
7. Team Vestas Wind

Texto: Pedro MF Mestre

Fonte: Volvo Ocean Race